



**PET SAÚDE REDE PSICOSSOCIAL:
UM PROJETO INDUTOR QUE POTENCIALIZA
A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO GRADUANDO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PET HEALTH NETWORK PSYCHOSOCIAL:
AN INDUCTOR DESIGN WHICH
ENHANCES EDUCATION OF GRADUATING
IN PHYSICAL EDUCATION

PET RED SALUD PSICOSOCIAL:
DISEÑO DE UN INDUCTOR QUE MEJORA
EDUCACIÓN DE GRADUARSE
EN EDUCACIÓN FÍSICA

Antonio Cleilson Nobre Bandeira¹

RESUMO

Este estudo objetiva relatar a vivência do estudante de graduação em Educação Física no Grupo de Familiares cuidadores de usuários de múltiplas substâncias em uma Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral de Sobral-CE, proporcionada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) “Rede de Atenção Psicossocial”, que prioriza o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. As atividades ocorreram através das ações intituladas preceptorial em serviço, realizadas dentro da UIPGH, abordando os familiares individualmente e prioritariamente em grupos, criando assim, um espaço de aprendizagem multiprofissional, buscando aderência dos familiares no intuito de conscientizar os usuários para o tratamento a pós-alta e a perspectiva de redução de danos, além de beneficiar construção do conhecimento científico pelos resultados vivenciados. Consideramos o grupo de familiares uma ferramenta indispensável, pois requer a preparação do familiar para lidar com o novo contexto por ele vivenciado, sobretudo uma estratégia facilitadora para a construção de uma prática assistencial humanizada e afável. A experiência contribuiu para locupletar os conhecimentos e as destrezas necessárias para o cuidado aos usuários de droga e seus familiares no Sistema Único de Saúde (SUS), na UIPHG como na Rede de Atenção Integral à Saúde Mental.

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional em saúde. Cuidadores. Saúde mental.

ABSTRACT

This study aims to report the experience of the graduate student in Physical Education in User caregivers Family Group of multiple substances in a Inpatient Psychiatric Unit in Sobral-CE General Hospital, provided by the Education Program for Working for Health (PET- health) "Psychosocial Care Network," which prioritizes the confrontation of alcohol, crack and other drugs. The activities occurred through the actions entitled mentoring service held inside the UIPGH, addressing the families individually and in priority groups, thus creating a multidisciplinary learning environment, seeking adherence of the family in order to educate users to the treatment of post- high and the prospect of harm reduction, and benefit from construction of scientific knowledge by experienced results. We consider the family group an indispensable tool because it

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará – Brasil

Contato: clenobre@hotmail.com

Submetido em: 08 mar. 2016 – **Aceito em:** 10 mar. 2016



requires the preparation of the family to deal with the new context that he experienced, particularly an enabling strategy for building a humane and gentle care practice. The experience contributed to indulge themselves with the knowledge and skills necessary for the care of drug users and their families in the Unified Health System (SUS), in UIPHG as the Integral Care Network Mental Health.

KEYWORDS: Vocational training in health. Caregivers. Mental health.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar la experiencia del estudiante graduado en Educación Física en los cuidadores de los usuarios grupo de la familia de múltiples sustancias en una unidad de hospitalización psiquiátrica en el Hospital General de Sobral-CE, proporcionada por el Programa de Educación para el Trabajo para la Salud (PET- la salud) "Red de Atención psicosocial", que da prioridad a la confrontación de alcohol, crack y otras drogas. Las actividades tuvieron lugar a través del servicio de tutoría acciones titulado celebrada dentro de la UIPGH, dirigiéndose a las familias de forma individual y en grupos prioritarios, creando así un ambiente de aprendizaje multidisciplinar, buscando la adhesión de la familia con el fin de educar a los usuarios para el tratamiento de post alta y la perspectiva de reducción de daños, y se benefician de la construcción del conocimiento científico por los resultados experimentados. Consideramos que el grupo familiar en una herramienta indispensable, ya que requiere la preparación de la familia para hacer frente al nuevo contexto que experimentó, en particular una estrategia favorable para construir una práctica de cuidado humano y gentil. La experiencia contribuyó a darse el gusto con el conocimiento y las habilidades necesarias para el cuidado de los usuarios de drogas y sus familias en el Sistema Único de Salud (SUS), en UIPHG como la Red de Atención Integral de la Salud Mental.

PALABRAS CLAVE: Formación profesional del salud; Cuidadores; Salud mental.



INTRODUÇÃO

Os projetos indutores da formação acadêmica cuja gênese em parceria interministerial entre os Ministérios da Saúde e da Educação promovem ações de capacitação de recursos humanos da área da saúde, apresentando-se como uma estratégia no que concerne a formação acadêmica dos cursos universitários desta área do conhecimento, a partir da Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010 institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), tendo como um de seus objetivos estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, com atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão preconizado pelo Ministério da Educação.¹

O Pet- Saúde Redes de Atenção insere o acadêmico de Educação Física no contexto do SUS para que possa intervir da melhor maneira condizente a realidade local do território. Tal programa também excita a formação de docentes com um novo perfil adequado às necessidades do SUS e da Estratégia Saúde da Família, possibilitando aos profissionais uma capacitação pedagógica para desenvolverem atividades nos diferentes níveis de Atenção a Saúde.²

A inserção da Educação Física no campo da saúde mental como uma construção de um saber/fazer, já que esta profissão sem tradição na área e cuja contratação não é obrigatória, revela a maioria das pesquisas acerca da relação entre atividade física e saúde mental, foco em uma perspectiva puramente biomédica, a fim de investigar efeitos da atividade física sobre parâmetros de saúde mental. Então, pouco se trás uma discussão a respeito das concepções, ações e possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física nessa área.³

Sendo assim, o PET-Saúde Rede Psicossocial oportuniza o acadêmico de Educação Física vivenciar os saberes e fazeres da categoria profissional na perspectiva multiprofissional podendo contribuir para melhoria da qualidade de vida dos familiares e usuários de múltiplas substâncias na Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral como na Rede de Atenção Integral à Saúde Mental.



A vivência de grupo com os familiares permite o aprendizado de novos comportamentos, partindo do compartilhamento de seus problemas e de sua aceitação, sendo um excelente recurso terapêutico para fortalecer o vínculo familiar, por vezes desgastados em decorrência a sobrecarga do cuidado.⁴

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, que buscou evidenciar o aprendizado durante a vivência do acadêmico de graduação em Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú no período 2013-2015, especificamente da Rede de Atenção Psicossocial, cujo objetivo prioriza o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Foi utilizado diário de campo e observação participante.

A experiência aqui relatada foi conduzida na Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral (UIPHG) no município de Sobral - CE, de fevereiro a julho de 2015. Os relatos de experiência são considerados metodologias de observação sistemática da realidade, sem a necessidade de testar hipóteses, porém estabelecendo relações entre os achados dessa realidade e bases teóricas pertinentes.⁵

O método qualitativo é útil para buscar entender o contexto onde algum fenômeno ocorre, permite a observação de vários elementos simultaneamente em um pequeno grupo; propicia conhecimento aprofundado de um evento, possibilitando a explicação de comportamento.⁶

O PET-Saúde Redes de Atenção é subdividido em quatro redes: Rede de Atenção Psicossocial, Rede Cegonha, Rede de Urgências e Emergências e Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência. O programa tem parceria com a UVA e a Secretaria de Saúde de Sobral, objetiva a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho, fortalecendo as dimensões recomendadas pelo Ministério da Educação.¹

As práticas desenvolvidas somam uma carga horária de 12 horas semanais, sendo os alunos acompanhados por um preceptor, que deve ser um profissional inserido no serviço e um tutor acadêmico. As atividades ocorreram através das ações intituladas preceptoria em



serviço, realizadas dentro da UIPGH, abordando os familiares individualmente e prioritariamente em grupos, criando assim, um espaço de aprendizagem multiprofissional, buscando aderência dos familiares no intuito de conscientizar os usuários para o tratamento a pós-alta e a perspectiva de Redução de Danos, além de beneficiar construção do conhecimento científico pelos resultados vivenciados.

A EXPERIÊNCIA

As atividades em grupo envolvendo familiares têm como objetivo oferecer suporte familiar, socializar, melhorar o autocuidado e oferecer escuta terapêutica. Os grupos são momentos de atividade dinâmica onde as temáticas a serem discutidas são escolhidas a partir da necessidade dos familiares, pois se sentiam mais a vontade em debater os assuntos.

Geralmente a dinâmica do grupo inicia sempre com o acolhimento dos familiares, momento em que a enfermeira preceptora e os monitores de Educação Física e Enfermagem promovem uma descontração por meio de dinâmicas e alongamentos, a fim de criar um ambiente de aproximação entre seus integrantes, situação indispensável para o estabelecimento de vínculos entre os profissionais e os familiares para o fortalecimento e a manutenção do grupo de familiares.

Em cada grupo realizado havia um roteiro semelhante, dividido em três momentos: acolhida, discussão do tema e avaliação do grupo. No momento de acolhida, os participantes tiveram a oportunidade de se conhecer, diminuindo a tensão de ter que falar com pessoas desconhecidas, apesar de estarem unidos pelo mesmo objetivo, mas havia receio de compartilhar suas vivências. Em relação à discussão, cada grupo possuiu uma temática diferente, onde eram abordadas questões como atividade física, bem-estar, momentos difíceis, oficinas de saúde bucal, higienização corporal e alimentação saudável.

A partir das discussões sobre o tema proposto, a enfermeira conduzia a escuta terapêutica sem fazer juízo de valor, pois era o momento em que o familiar tinha oportunidade e necessidade de falar abertamente suas inquietações, angústias, dificuldades e potencialidades no vivenciar o cuidado ao dependente químico.



Grupos de familiares permitem melhora da qualidade de vida dos envolvidos, aumenta o apoio e a qualidade de vida das famílias, com reflexos em ações voltadas para a reabilitação do usuário. Contudo, a intervenção profissional auxilia na prevenção de transtornos mentais e comportamentais em familiares decorrentes da sobrecarga advinda do cuidado.⁷

A participação da família no tratamento para dependência química se faz necessária para que o usuário tenha bom prognóstico, facilitando adesão ao tratamento, uma vez que inserido no contexto do tratamento não podemos descartar a possibilidade de recaída. Entretanto, o familiar deve estar presente para apoiá-lo em todas as situações.

Além disso, o familiar que participa de momentos lúdicos e descontração ameniza a sobrecarga do cuidado, pois além da dificuldade em prestar cuidados ao usuário de múltiplas substâncias, o familiar acaba tornando-se co-dependente desta condição.

Por isso, a conscientização sobre a importância do familiar integrando o tratamento do usuário são condutas que os profissionais da UIPHG repassam nos grupos de familiares, para que os mesmos fiquem informados de como funciona o processo de tratamento do usuário.

Impressões do vivenciado e contribuições para formação e qualificação profissional

As contribuições para a formação acadêmica concernem na experiência vivenciada pelo aluno de graduação na perspectiva multidisciplinar, pois valoriza o conhecimento e a forma de atuação de cada membro que compõe o programa; podemos citar também a vivência no contexto da estratégia saúde da família.

O PET-Saúde Rede Psicossocial sensibiliza o acadêmico a sair da zona de conforto, ou seja, faz com que vivencie realidades distintas que não são apresentadas na formação em decorrência da rigidez da matriz curricular, pautada na formação generalista, faltando aplicação do conhecimento na perspectiva da prevenção de problemas de agravos da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tornando a formação um tanto reducionista.



Desde então, a partir das vivências do PET-Saúde Redes de Atenção percebo a formação acadêmica sobre um novo olhar, não se limitando apenas a formação no âmbito desportivo, mas voltada para a saúde coletiva, buscando compreender suas complexidades e atuação dos profissionais da saúde em meio os afazeres em saúde mental.

Como acadêmico considero o grupo de familiares uma ferramenta indispensável, pois demanda preparação do familiar para lidar com o novo contexto por ele vivenciado, sobretudo uma estratégia facilitadora para a construção de uma prática assistencial humanizada e afável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das vivências foi possível compreender que os grupos de familiares são importantes para a continuidade do tratamento do dependente químico, onde as atividades terapêuticas abordadas complementam questões relacionadas à assistência prestada pelo cuidador ao familiar dependente químico em recuperação.

Para além da rentabilidade em pesquisas científicas, tanto discentes quanto docentes e profissionais da saúde que compõem o programa, adquire conhecimento específico, cultural e informação sobre o SUS e principalmente aprendem a conviver com diferentes áreas da saúde, superando as dificuldades encontradas pelos profissionais que atuam no sistema de saúde local.

Entende-se que o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde vem contribuir para a formação de acadêmicos com intuito de prepara-los para atuar com eficiência do Sistema Único de Saúde, além de locupletar os conhecimentos e as destrezas necessárias para o cuidado aos usuários de droga e seus familiares atendidos pelo SUS, UIPHG como dispositivo integrante da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

¹BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 421**, de 3 de março de 2010, institui o Programa de Educação pelo Trabalho a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. Brasília, 2010.





²FERRAZ, Lucimare. PET-saúde e sua interlocução com o pró-saúde a partir da pesquisa: o relato dessa experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 1, p.166-171, jan./mar. 2012.

³MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1993.

⁴DYNIWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

⁵MACÊDO, Virgílio Cesar Dourado de; MONTEIRO, Ana Ruth Macêdo. Educação e saúde mental na família: experiência com grupos vivenciais. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.15, n. 2, p. 222-230, abr./jun. 2006.

⁶WACHS, Felipe; FRAGA, Alex Branco. Educação física em centros de atenção psicossocial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 93-107, 2009.

⁷ROSA, Lucia Cristina Santos. A inclusão da família nos projetos terapêuticos dos serviços de saúde mental. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v.11, n.18, p. 205-218, dez. 2005.